



FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NAS LESÕES DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UM PROJETO SOCIAL COM ARRECADADAÇÃO E INTERVENÇÃO LOCAL EM UMA INSTITUIÇÃO EM CONTAGEM - MG.

Maria Eduarda Dias; Isadora Alves Barbosa da Costa; Ana Paula de Abreu Sousa; Thamires Stéfany de Resende; Karen Christyne de Sousa; Lívia Almeida Nascimento; Isabella Melo de Oliveira; Carla Caminhas; Suellen Fonsêca Santos

UNA

Fisioterapia, campus Contagem, suellen.fonseca@prof.una.br

Introdução

A paralisia cerebral é uma condição neurológica permanente que compromete mobilidade, controle postural e sensibilidade, aumentando o risco de lesões cutâneas, especialmente em indivíduos institucionalizados. Nesse contexto, a Fisioterapia Dermatofuncional desempenha papel essencial na prevenção de agravos cutâneos e na promoção do bem-estar, sobretudo entre pessoas com mobilidade reduzida e dependência para cuidados íntimos. Este estudo descreve e analisa uma ação social realizada pela disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional e Inovação.

Objetivos

Mobilizar recursos, estimular a solidariedade e promover dignidade e inclusão aos pacientes atendidos pelo Projeto Assistencial Novo Céu, em Contagem (MG), além de conscientizar a comunidade sobre a importância do cuidado integral com a pele.

Metodologia

O projeto foi estruturado em quatro fases: revisão da literatura, entrevistas para diagnóstico de necessidades, campanha de arrecadação e entrega dos itens.

1. Fase de Revisão da Literatura.
2. Fase de Entrevista e Levantamento de Necessidades
3. Fase de Campanha e Arrecadação
4. Fase de Doação e Entrega

A etapa final consistiu no transporte, organização e entrega dos itens arrecadados à instituição beneficiada. A doação foi realizada presencialmente por um grupo composto por sete acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade UNA – Campus Contagem, responsáveis também por documentar e avaliar o impacto da ação.

Resultados

A campanha concentrou-se na arrecadação de produtos essenciais para a saúde da pele, destacando-se o enfoque Dermatofuncional como ferramenta de promoção da integridade cutânea.

O total arrecadado expressa a ampla adesão da comunidade: foram registradas 15 doações físicas e 29 contribuições monetárias, que resultaram em 73 pacotes de fraldas, 19 hidratantes corporais, 36 pacotes de lenços umeificados, dois sabonetes líquidos, um desodorante spray e R\$ 1.434,50, posteriormente convertidos em novos itens de cuidado. Esses números reforçam a importância da mobilização social e a capacidade de ações educativas de sensibilizar a população para necessidades reais de grupos vulneráveis.



Os resultados evidenciam que ações comunitárias articuladas ao ensino superior fortalecem tanto a assistência quanto a formação acadêmica, possibilitando ao estudante vivenciar um cuidado integral, humanizado e interdisciplinar. A experiência reforça o papel transformador da Fisioterapia Dermatofuncional, que ultrapassa o campo estético ao atuar diretamente na prevenção de lesões e na melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência.

Conclusões

Conclui-se que iniciativas como esta promovem impacto positivo na comunidade e despertam nos futuros profissionais senso crítico, responsabilidade social e compromisso ético. Sugere-se, para trabalhos futuros, a ampliação de programas educativos e o desenvolvimento de estratégias contínuas de prevenção de lesões cutâneas em parceria com instituições assistenciais.

Bibliografia

- ANTOS, R. M. et al. Alterações cutâneas em pacientes com paralisia cerebral institucionalizados. Revista Brasileira de Fisioterapia Dermatofuncional, v. 8, n. 2, p. 45–52, 2022.
BRASIL. Ministério da Saúde. Cuidados com a pele: prevenção de lesões e dermatites associadas à incontinência. Brasília: MS, 2021.
FERNANDES, J. D.; MACHADO, M. C. R.; OLIVEIRA, Z. N. P. Quadro clínico e tratamento da dermatite da área das fraldas: parte II. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 84, n. 1, p. 47–54, jan. 2009.
OLIVEIRA, M. F. et al. Prevalência da xerose cutânea em pacientes com limitações motoras. Revista de Fisioterapia em Saúde Funcional, v. 12, n. 1, p. 30–37, 2020.
PATEL, D. R.; NEELAKANTAN, M.; PANDHER, K.; MERRICK, J. Cerebral palsy in children: a clinical overview. Translational Pediatrics, v. 9, supl. 1, p. S125–S135, 2020. DOI: 10.21037/tp.2020.01.01.
PEREIRA, A. P. de S. et al. Lesão ulcerativa traumática extensa em um paciente com paralisia cerebral. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 25, p. e18257, 18 fev. 2025.
SAUAIÁ, B. A. et al. Pressure ulcers. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 34, n. 4, p. 582–583, 2019.
SMITH, J. A.; NEAL, K. Skin care in individuals with cerebral palsy: prevention and management of diaper dermatitis. Journal of Wound Care, v. 29, n. 4, p. 200–206, 2020.

Agradecimentos

Una Contagem, Projeto Assistencial Novo céu e aos colaboradores que doaram